

Mercados

Dia D na Europa e de PT em Portugal

As praças europeias seguem sem tendência definida, enquanto aguardam pelas decisões de estímulos monetários do Banco Central Europeu, a serem conhecidas pelas 13h30m quando discursar o presidente Mario Draghi. Por cá, Portugal Telecom volta a reunir para discutir a venda da PT Portugal pela Oi à Altice.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Galp Energia 5,4%	Banca Pop Sondri 11,2%	Netflix Inc 17,3%
	Jeronimo Martins 4,0%	Banco Popolare S 9,8%	Newfield Explora 6,9%
	Sonae 3,5%	Saipem Spa 6,6%	Nabors Inds Ltd 6,3%
	Altri Sgps Sa -0,6%	Piraeus Bank -4,6%	Fifth Third Banc -3,0%
-	Mota Engil Sgps -2,8%	Eurobank Ergasia -5,9%	Ibm -3,1%
	Portugal Tel-Reg -3,9%	Alpha Bank A.E. -7,8%	Ca Inc -5,5%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Vendas da **Sonae** cresceram 2,7% em 2014

Acionistas da **PT** voltam hoje a reunir-se para votar venda da Altice pela Oi

Europa

Bankinter – resultado líquido do 4º trim. cresce 18,8%, ligeiramente aquém do esperado

Logitech sobe projeções anuais após bons números do 3º trimestre fiscal

Fabricante de comboios espanhola pode vir para a bolsa em 2015

Unidade alemã da Suzlon vendida por € 1.000 milhões

Remy Cointreau desaponta nas receitas do 3º trimestre fiscal

Balfour Beatty desiste de compra de ações próprias e revê política de dividendos

Royal Mail com receitas estáveis nos primeiros 9 meses do ano fiscal

Groupe Eurotunnel – receitas da empresa excedem previsões

BASF em RoadShow mostra intenção de aumentar produção de PVP

EUA

UnitedHealth, US Bancorp Netflix Cree Fifth Third Bancorp superam expectativas

AMD desilude nas contas do 4º trimestre

Qualcomm fica de fora do próximo *smartphone*, diz Bloomberg

Google e Fidelity investem na SpaceX

Indicadores

Vendas a Retalho em Itália caíram 2,3% em termos homólogos no mês de novembro

Taxa de Desemprego em Espanha manteve-se nos 23,7% no 4º trimestre

Casas em Início de Construção nos EUA surpreendem, mas Licenças desiludem

Outras Notícias

Portugal avança para o pagamento antecipado do empréstimo do FMI

Agenda Macro

Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA (13h30m), Confiança dos Consumidores da Zona Euro (15h), Reservas Petrolíferas norte-americanas (16h).

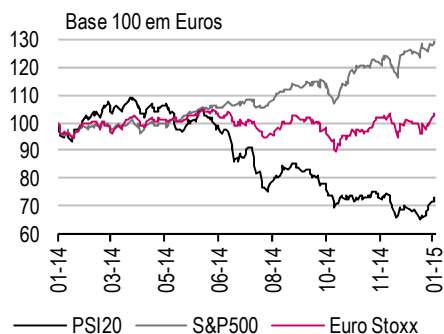
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	333	0,7%	4,3%	4,3%
PSI 20	5.151	2,0%	7,3%	7,3%
IBEX 35	10.335	0,5%	0,5%	0,5%
CAC 40	4.485	0,9%	5,0%	5,0%
DAX 30	10.299	0,4%	5,0%	5,0%
FTSE 100	6.728	1,6%	2,5%	3,9%
Dow Jones	17.554	0,2%	-1,5%	3,0%
S&P 500	2.032	0,5%	-1,3%	3,2%
Nasdaq	4.667	0,3%	-1,4%	3,0%
Russell	1.166	-0,3%	-3,2%	1,2%
NIKKEI 225*	17.329	0,3%	-0,7%	5,4%
MSCI EM	976	2,0%	2,1%	6,7%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	47,8	3,0%	-10,3%	-6,2%
ORB	221,2	1,0%	-3,8%	0,6%
EURO/USD	1,158	0,2%	-4,3%	-
Eur 3m Dep*	-0,010	0,0	-6,5	-
OT 10Y*	2,773	-1,1	8,6	-
Bund 10Y*	0,524	7,5	-1,7	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	51,56	2,3%	7,8%
IBEX35	103,25	0,6%	0,2%
FTSE100 (2)	67,27	1,9%	3,0%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados

Portugal. O PSI20 subiu ontem 2% para os 5151 pontos, com 9 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 445,4 milhões de ações, correspondentes a € 126 milhões (16% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Galp Energia, a subir 5,4% para os € 9,267, liderando os ganhos percentuais, seguida da Jerónimo Martins (+4% para os € 9,809) e da Sonae (+3,5% para os € 1,149). A Portugal Telecom liderou as perdas percentuais (-3,9% para os € 0,639), seguida da Mota Engil (-2,8% para os € 2,707) e da Altri (-0,6% para os € 2,885).

Europa. A generalidade das praças europeias encerrou em ambiente de otimismo a sessão de quarta-feira, após a revelação da notícia da Bloomberg que dava conta de que o Conselho Executivo do BCE apresentou uma proposta de *quantitative easing* que passa por adquirir € 50 mil milhões por mês em ativos, a partir de março. Por cá, a notícia de maior relevo prendeu-se com o facto de Portugal pretender reembolsar antecipadamente o empréstimo do FMI que ascende a € 26,9 mil milhões. O índice Stoxx 600 avançou 0,6% (358,09), o DAX ganhou 0,4% (10299,23), o CAC subiu 0,9% (4484,82), o FTSE acumulou 1,6% (6728,04) e o IBEX valorizou 0,4% (10320,7). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Energético (+2,49%), Personal & Household Goods (+1,09%) e Retalho (+1,07%). Os únicos setores a recuarem foram o Farmacêutico (-0,88%) e o Imobiliário (-0,07%).

EUA. Dow Jones +0,2% (17554,28), S&P 500 +0,5% (2032,12), Nasdaq 100 +0,5% (4192,093). Todos os setores encerraram positivos, com Energy (+1,83%), Utilities (+0,99%) e Materials (+0,98%) a registarem as valorizações mais expressivas. O volume da NYSE foi normal, situando-se nos 720 milhões. Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,6 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,3%); Hang Seng (+0,7%); Shanghai Comp. (+0,6%)

Portugal**Vendas da Sonae 2014 cresceram 2,7%**

A Sonae (cap. € 2,3 mil milhões, -1,2% para os € 1,135) anunciou ontem, após o fecho do mercado, dados preliminares de Vendas de 2014 que revelaram um crescimento de 2,7% para os € 4,75 mil milhões. As vendas das lojas Modelo Continente cresceram 1,3% para os € 3,46 mil milhões. Já nas restantes lojas de retalho especializadas as vendas ampliaram 6,6% para os € 1,29 mil milhões. As vendas no universo comparável das lojas no negócio alimentar, em 2014, caíram 2,1% e no não-alimenta expandiram 4,6%. Durante 2014 a empresa abriu em termos líquidos mais 92 lojas no negócio alimentar, totalizando no final do ano 640 lojas, sendo que no não alimentar a expansão foi de 16 lojas, encerrando 595 lojas.

Acionistas da PT voltam hoje a reunir-se

Os acionistas da PT SGPS (cap. € 643 milhões, +12,2% para os € 0,717) voltam hoje a reunir-se para debater a venda da PT Portugal pela Oi à Altice, após o adiamento de 10 dias que a primeira data foi alvo.

*cap- capitalização bolsista

Europa

Bankinter – resultado líquido do 4º trimestre cresce 18,8%, ligeiramente aquém do esperado

A financeira espanhola Bankinter (cap. € 6,2 mil milhões, +1,2% para os € 6,932) reportou um resultado líquido de € 70,8 milhões respeitante ao 4º trimestre, ligeiramente inferior ao estimado pelos analistas (€ 75,6 milhões), ainda que represente um crescimento homólogo de 18,8%. A margem financeira atingiu os € 210,6 milhões (vs. € 191,2 no 3º trimestre e € 174 milhões em igual período de 2013). O rácio de crédito malparado no final do período estava nos 4,72%. O rácio de capital Core Tier 1 (*fully-loaded*) no final do ano era de 11,5%.

Logitech sobe projeções anuais após bons números do 3º trimestre fiscal

A Logitech (cap. Sfr 2,3 mil milhões, +8,2% para os Sfr 13,15), distribuidora de periféricos para computadores, apresentou um crescimento de 1% nas vendas do 3º trimestre fiscal, para os \$ 634 milhões, superando os \$ 623,1 estimados. O resultado operacional situou-se nos \$ 65 milhões. O EPS (non-GAAP) veio nos \$ 0,41 (pode não ser comparável com os \$ 0,32 do consenso da Bloomberg). A empresa reviu em alta o *outlook* anual, esperando um resultado operacional (non-GAAP) a rondar os \$ 185 milhões (vs. \$ 170 milhões anteriormente projetados).

Fabricante de comboios espanhola pode vir para a bolsa em 2015

A fabricante espanhola de comboios Talgo está a considerar levar a cabo uma Oferta Pública Inicial este ano, que a poderia avaliar em cerca de € 1.000 milhões, noticia a Bloomberg citando fontes com conhecimento no caso. A Talgo, detida pelas empresas de *private-equity* Trilantic e Torreal, estará já a trabalhar com a consultora financeira Rothschild para explorar a possibilidade da IPO ser já feita em 2015. Segundo as fontes, a empresa terá já se encontrado com potenciais interessados. Os planos da oferta podem ser alterados dependendo das condições de mercado.

Unidade alemã da Suzlon vendida por € 1.000 milhões

A Suzlon (cap. 52 mil milhões de rupias, cerca de € 725 milhões, -7,5% para as 15,91 rupias @ 9h45m em Nova Deli), indiana fabricante de materiais para energias renováveis, concordou em vender a sua unidade alemã à empresa de *private-equity* norte-americana Centerbridge Capital Partners por € 1.000 milhões em *cash*. Poderão ser adicionados mais € 50 milhões ao pagamento, dependendo da performance da unidade. O negócio deverá estar completo no final de março.

Remy Cointreau desaponta nas receitas do 3º trimestre fiscal

A Remy Cointreau (cap. € 3 mil milhões, -0,6% para os € 61,55), fabricante e distribuidora francesa de bebidas alcoólicas, reportou uma queda superior ao esperado nas vendas orgânicas dos nove meses até dezembro, tendo sido especialmente penalizada nos últimos 3 meses de 2014 pela queda de receitas provenientes de licores e bebidas espirituosas. As receitas caíram assim 12% em termos homólogos para os € 741 milhões. Numa base *pro-forma* e excluindo efeitos cambiais, as quedas foram de 4,1%, superior ao recuo de 3,3% esperado. Nos licores e bebidas espirituosas, registou-se um crescimento de 0,1% no 3º trimestre fiscal, abrandando fortemente face à expansão de 7% verificada no trimestre anterior. Já os *cognacs* ofereceram uma subida de 0,4% nas receitas orgânicas do 3º trimestre.

Balfour Beatty desiste de compra de ações próprias e revê política de dividendos

A construtora britânica Balfour Beatty (cap. £ 1,4 mil milhões, -1,2% para os £ 2,032) cancelou o seu programa de compra de ações próprias no valor de £ 200 milhões e anunciou que aos lucros serão £ 70 milhões inferiores que o esperado, após ter recebido um relatório externo da KPMG que reviu o seu negócio de construção no Reino Unido. Também a política de distribuição de dividendos será revista.

Royal Mail com receitas estáveis nos primeiros 9 meses do ano fiscal

O Royal Mail (cap. £ 4,4 mil milhões, +3,2% para os £ 4,442), empresa de serviços postais britânica, referiu que as receitas dos primeiros nove meses do ano fiscal, que termina em março, ficaram estáveis numa base homóloga, com as receitas de encomendas e cartas ambas em linha com o registado em igual período do ano anterior. O volume na unidade de encomendas no Reino Unido aumentou 3%, registando um incremento de 4% no mês de dezembro. Já o volume de envio de cartas subiu 3%

Groupe Eurotunnel – receitas da empresa que opera canal da mancha excedem previsões

O Groupe Eurotunnel (cap. € 6,3 mil milhões, +0,6% para os € 11,365), a empresa responsável pela construção das duas vias dos túneis ferroviários submarinos, que passam sob o Canal da Mancha, difundiu um crescimento de 8% nas receitas do 4º trimestre, para os € 304,2 mil milhões, transpondo os € 290 milhões estimados pelos analistas. O transporte ferroviário de mercadorias cresceu 21% em 2014 e o de alta velocidade subiu 3%. O serviço de transportes aumentou 7% no ano. As receitas anuais totalizaram € 1,21 mil milhões, excedendo os € 1,18 mil milhões esperados.

BASF em RoadShow mostra intenção de aumentar produção de PVP

A BASF (cap. € 68,2 mil milhões, -0,3% para os € 74,28), uma das maiores químicas do mundo, está hoje em Roadshow em Dublin. A empresa revelou que planeia investir nos próximos quatro anos mais de € 56 milhões na expansão da sua unidade PVP, polímeros usados em diversas indústrias, entre as quais a farmacêutica ou a de Bens Pessoais, devido às suas propriedades de ligação. A empresa quer introduzir a tecnologia PVP em Shanghai, China, e aumentar a capacidade de produção global de PVP. A BASF é a inventora e um dos líderes de mercado do PVP.

*cap- capitalização bolsista

EUA**UnitedHealth reporta resultados do 4º trimestre acima do esperado e reitera outlook 2015**

A UnitedHealth, gestora de serviços de saúde e a maior em receitas nos EUA, reportou resultados do 4º trimestre acima das expectativas e reiterou as perspetivas para 2015. O EPS ajustado trimestral veio nos \$ 1,55 (vs. consenso \$ 1,50), com receitas a crescerem 7,4% em termos homólogos, para \$ 33,43 mil milhões e a superarem os \$ 33,13 mil milhões apontados pelos analistas. Para este ano prevê um EPS ajustado de \$ 6 a \$ 6,25, o que em termos médios fica aquém do projetado neste momento pelo consenso. As receitas em 2015 devem atingir os \$ 140,5 mil milhões a \$ 141,5 mil milhões, em linha com o aguardado pelo mercado. A empresa tem cerca de \$ 1000 milhões disponíveis em *cash*.

US Bancorp bate estimativas de resultados do 4º trimestre

O US Bancorp reportou um EPS ajustado de \$ 0,78, batendo em um cêntimo de dólar a estimativa dos analistas para o último trimestre de 2014. O lucro de € 1,42 mil milhões, veio acima dos € 1,39 mil milhões aguardados. Também o produto bancário de \$ 5,05 mil milhões, bateu o consenso de \$ 4,99 mil milhões. A margem líquida financeira de 3,14%, superou em 4pb o antecipado, provenientes de receitas de \$ 2,8 mil milhões (acima dos \$ 2,77 mil milhões previstos). As provisões de perdas atingiram os \$ 288 milhões, inferiores aos \$ 313 milhões aguardados. O rácio *common equity tier 1* ascendia no final do ano aos 11,3%.

Fifth Third Bancorp – resultados e produto bancário do 4º trimestre excedem previsões

O Fifth Third Bancorp, maior banco de Ohio, apresentou resultados acima do esperado relativos ao 4º trimestre, com o EPS ajustado nos \$ 0,43 (vs. consenso \$ 0,42). O resultado líquido veio nos \$ 385 milhões. No entanto, a margem financeira ficou nos \$ 888 milhões, abaixo dos \$ 896,8 milhões estimados pelos analistas. O rácio de eficiência desceu de 62,1% do 3º trimestre para os 59,6% no último período do ano. O produto bancário atingiu os \$ 1,54 mil milhões, ultrapassando os \$ 1,51 mil milhões projetados pelo mercado. As provisões registaram um aumento em termos sequenciais, dos \$ 71 milhões para os \$ 99 milhões. O rácio de capital Core Tier 1 no final do período estava nos 9,65%, estabilizado face ao trimestre antecedente. O banco prevê uma quebra da margem financeira no 1º trimestre, com aumento de despesa.

Netflix ultrapassa estimativas do 4º trimestre

A Netflix reportou um EPS de \$ 1,21, bem acima dos \$ 0,74 esperados pelo mercado, referente ao 4º trimestre. As receitas cresceram 26% em termos homólogos para os \$ 1,48 mil milhões, em linha com o aguardado. A empresa anunciou uma adição líquida de 1,9 milhões de cliente nos EUA ultrapassando a estimativa de 1,87 milhões dos analistas e a sua própria de 1,85 milhões. Por terras do Tio Sam 39,1 milhões de pessoas possuem serviço. No exterior foram angariados 2,43 milhões de novos clientes também acima da sua estimativa (2,15 milhões) e dos analistas (2,1 milhões). Os utilizadores estrangeiros totalizam agora 18,3 milhões. Para o trimestre corrente, a empresa espera angariar 1,8 milhões de clientes nos EUA e 2,25 milhões no exterior. A Netflix disse ainda esperar atingir todos os 200 países com internet de banda larga do mundo em dois anos.

AMD desilude nas contas do 4º trimestre

A AMD reportou surpreendentemente um EPS ajustado negativo de -\$0,02, quando a estimativa dos analistas apontava para um ganho por ação de \$ 0,01. As receitas caíram 22% em termos homólogos para os \$ 1,24 mil milhões, em linha com o esperado. A penalizar está uma imparidade com *goodwill* de \$ 233 milhões e custos de reestruturação de \$ 71 milhões. A margem bruta ajustada do período ascendeu a 34%, menos 1pp que o aguardado. O CFO considerou que essa mesma percentagem se deve manter no 1º trimestre de 2015. No que toca aos *stocks*, os mesmos devem permanecer inalterados face a 2015. Para o trimestre corrente, a empresa antecipa uma quebra das receitas entre os 18% e os 12%, ou seja entre os \$ 1,02 mil milhões e os \$ 1,09 mil milhões, desapontando face aos \$ 1,2 mil milhões esperados.

Cree - fabricante de lâmpada LED supera expectativas

A Cree, fabricante de lâmpadas LED e de semicondutores para aplicações energéticas e frequências de rádio, difundiu um EPS ajustado de \$ 0,25 relativo ao 2º trimestre fiscal, suplantando os \$ 0,22 estimados pelos analistas, com as receitas a atingirem os \$ 413,2 milhões, igualmente superiores ao aguardado (\$ 412,3 milhões). Para o 3º trimestre fiscal prevê receitas entre \$ 395 milhões e \$ 415 milhões, em linha com o projetado pelos analistas, e um EPS ajustado no intervalo \$ 0,21-\$ 0,25, mais otimista que o estimado pelos analistas, que apontam para o limite inferior.

Qualcomm fica de fora do próximo *smartphone*, diz Bloomberg

A Samsung Electronics irá começar a utilizar os seus próprios microprocessadores na próxima versão do *smartphone* Galaxy S, deixando assim de fora a Qualcomm, que tinha sido até agora a fornecedora desses componentes, noticia a Bloomberg citando fontes com conhecimento no caso. Segundo uma das fontes, a maior fabricante de *smartphones* do mundo terá constatado que o *chip* da Qualcomm, conhecido como 810, sofria de sobreaquecimento nos testes realizados, pelo que terá decidido não o utilizar.

Google e Fidelity investem na SpaceX

A Google e a Fidelity confirmaram que irão investir \$ 1.000 milhões na empresa aeroespacial SpaceX através de uma nova ronda de financiamento, que a avalia em \$ 10 mil milhões. A participação conjunta das empresas será assim de cerca de 10%.

Indicadores

As **Vendas a Retalho na Itália** caíram 2,3% em termos homólogos no mês de novembro, bem acima da contração de 0,9% esperada pelos analistas. Em termos sequenciais verificou-se uma expansão de 0,1%.

A **Taxa de Desemprego em Espanha** no 4º trimestre desapontou ao manter-se nos 23,7%, já que o esperado era uma descida para os 2,5%.

A **Taxa de Desemprego na Holanda** subiu inesperadamente 10pb em dezembro para os 8,1%, quando se antecipava uma manutenção das taxas nos 8%.

O **Índice de Confiança dos Consumidores na Holanda** melhorou menos que o esperado em janeiro. O valor de registo subiu dos -7, para os -6, quando o valor de consenso era de -5.

No seu relatório mensal de janeiro, o **Banco do Japão** deu conta de que a economia nipónica continuou a "recuperar a um ritmo moderado".

As **Casas em Início de Construção nos EUA** registaram um crescimento sequencial de 4,4% em dezembro, ritmo muito acima do previsto (1,2%), o que se torna ainda mais expressivo se tivermos em conta que a base do mês de novembro foi revista em alta (caso contrário a subida teria sido de 5,9%, segundo dados Bloomberg). Já as **Licenças de Construção** desiludiram, ao apresentarem uma quebra inesperada de 1,9%, quando o mercado aguardava um aumento de 0,8%, sendo que em parte se deve a uma subida da base do mês antecedente.

Outras Notícias**Dia de decisões para o Banco Central Europeu**

O Banco Central Europeu reúne-se hoje pela 1ª vez em 2015, sendo esperado que mantenha inalterada a taxa de juro referencial no mínimo histórico de 0,05%, bem como anuncie um plano de *quantitative easing* que estimule a economia da Zona Euro e ajude a afastar os perigos da deflação, que já surgiu em 2015 (-0,1%). Ontem, a Bloomberg avançou que o plano anunciado poderia passar por uma compra mensal de € 50 mil milhões em ativos, que se deveria iniciar em março e ser finalizado em dezembro de 2016. As decisões das taxas de juro serão conhecidas pelas 12h45, enquanto Mario Draghi deverá tomar a palavra pelas 13h30m.

Portugal avança para o pagamento antecipado do empréstimo do FMI

A Ministra das Finanças, Maria Luís Albuquerque, anunciou ontem, na Comissão Parlamentar de Orçamento, Finanças e Administração Pública, que Portugal irá proceder ao pagamento antecipado do empréstimo contraído ao Fundo Monetário Internacional, que ascende a € 26,9 mil milhões. Para 2015 estava apenas prevista uma amortização de € 500 milhões. A governante disse que o Estado acumulou "um montante de reservas de liquidez muito significativo" que permite "enfrentar com muita tranquilidade" o futuro.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
 - 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
 - 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
 - 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
 - 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
 - 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
 - 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
 - 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
 - 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
 - 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
 - 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
 - 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
 - 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
 - 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
 - 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
 - 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
 - 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
 - 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
 - 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
 - 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
 - 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
 - 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
 - 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
 - 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
 - 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
 - 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
 - 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
 - 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
 - 29) **Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)**
- | Recomendação | dez-14 | set-14 | jun-14 | mar-14 | dez-13 | set-13 | jun-13 | dez-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Comprar | 0% | 62% | 50% | 25% | 55% | 59% | 77% | 77% | 68% | 79% | 63% | 54% | 41% | 37% | 30% | 63% |
| Manter | 0% | 10% | 32% | 13% | 23% | 9% | 9% | 12% | 11% | 7% | 15% | 4% | 27% | 11% | 40% | 6% |
| Reduzir | 0% | 10% | 0% | 33% | 18% | 18% | 14% | 4% | 0% | 0% | 7% | 0% | 0% | 21% | 5% | 6% |
| Vender | 0% | 19% | 18% | 29% | 5% | 14% | 0% | 4% | 7% | 4% | 4% | 0% | 14% | 16% | 5% | 0% |
| Sem Recom./Sob Revisão | 100% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 4% | 14% | 11% | 11% | 42% | 18% | 16% | 20% | 25% |
| Variação | -16,4% | -15,6% | -10,6% | 16,0% | 10,2% | 7,1% | -1,7% | 2,9% | -28% | -10% | 33% | -51% | 16% | 30% | 13% | na |
| PSI 20 | 4799 | 5741 | 6802 | 7608 | 6559 | 5954 | 5557 | 5655 | 5494 | 7588 | 8464 | 6341 | 13019 | 11198 | 8619 | 7600 |
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA - Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata